



Resumo: sumarização e conectivos

PROFA. MA. ANA BEATRIZ FREIRE DE ALMEIDA

FREIREWP@GMAIL.COM




Domínio discursivo acadêmico

- Fichamento
- Relatório
- Ensaio
- Resumo
- Monografia
- Ementa
- Resenha
- Dissertação
- Plano de curso
- Prova
- Tese
- Etc.
- Artigo científico
- Projeto de pesquisa

Domínio discursivo acadêmico

- Fichamento
- Resumo
- Resenha
- Prova
- Artigo científico
- Relatório
- Monografia
- Dissertação
- Tese
- Projeto de pesquisa
- Ensaio
- Ementa
- Plano de curso
- Etc.



Assim como o fichamento, o resumo também trabalha com a sumarização.

São gêneros muito parecidos.



Trabalhando a sumarização...

- No supermercado, Paulo encontrou Margarida, que estava usando um lindo vestido azul de bolinhas amarelas.
- Sumarização: Paulo encontrou Margarida.
- Informações excluídas: circunstâncias e descrições de personagens.



Trabalhando a sumarização...

- Você deve fazer as atividades, pois, do contrário, não vai aprender e vai tirar nota baixa.
- Sumarização: Você deve fazer as atividades.
- Informações excluídas: justificativas para uma afirmação.



Alguns procedimentos para sumarizar textos

- Apagar conteúdos facilmente inferíveis a partir de nosso conhecimento de mundo.
- Marcos era uma pessoa muito ruim, falava mal dos amigos.



Alguns procedimentos para sumarizar textos

- Apagar exemplos e sequências de expressões que indicam explicação.
- Discutiremos a construção de textos acadêmicos, ou seja, aqueles que circulam na universidade e em outros meios científicos.

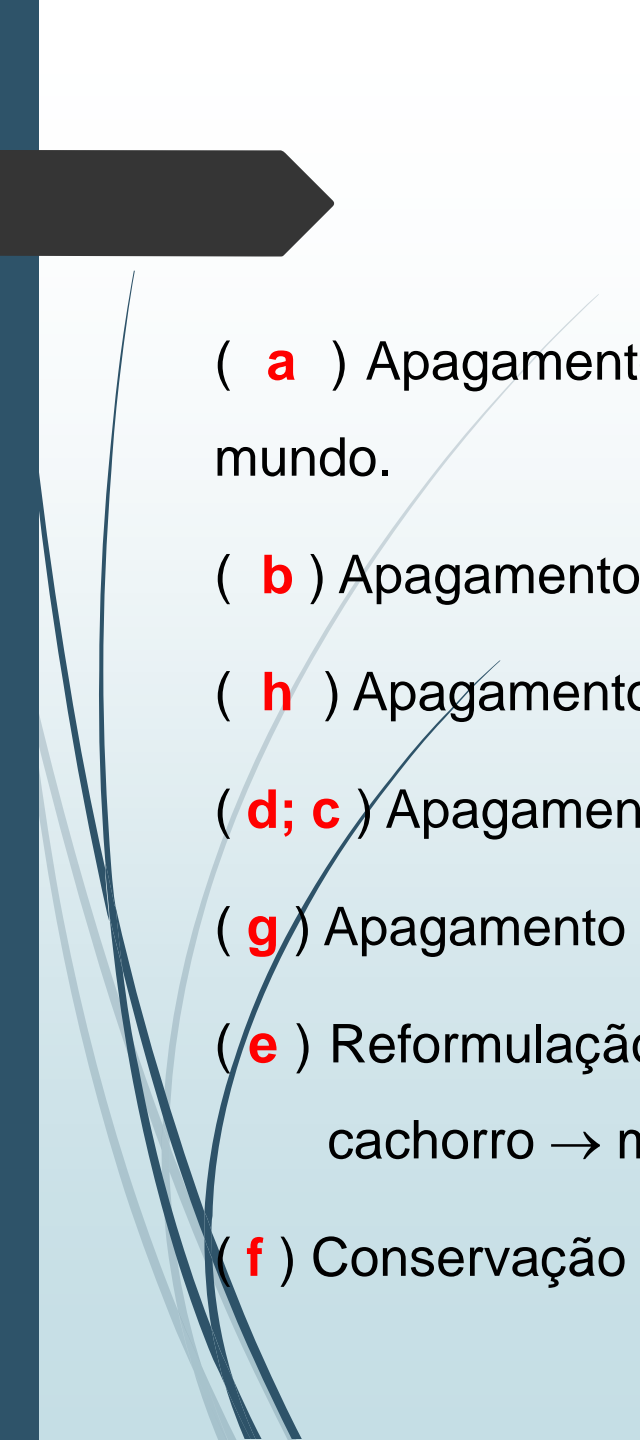



Alguns procedimentos para sumarizar textos

- Apagar as justificativas de uma afirmação.
- Se beber, não dirija, pois, quando bebemos, ficamos vulneráveis, então, a chance de causarmos um acidente de trânsito é maior.




Atividade de sumarização

- 
- (**a**) Apagamento de conteúdos facilmente inferíveis a partir de nosso conhecimento de mundo.
 - (**b**) Apagamento de sequências de expressões que indicam sinonímia ou explicação.
 - (**h**) Apagamento de exemplos.
 - (**d; c**) Apagamento das justificativas de uma afirmação.
 - (**g**) Apagamento de argumentos contra a posição do autor.
 - (**e**) Reformulação das informações, utilizando termos mais genéricos. (ex: homem, gato, cachorro → mamíferos)
 - (**f**) Conservação de todas as informações, dado que elas não são resumíveis.




Na linguagem comum e mesmo culta, ética e moral são sinônimos. Assim dizemos: "Aqui há um problema ético" ou "um problema moral". Com isso emitimos um juízo de valor sobre alguma prática pessoal ou social, se boa, se má ou duvidosa.

Mas aprofundando a questão, percebemos que ética e moral não são sinônimos. A ética é parte da filosofia. Considera concepções de fundo, princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções. Dizemos, então, que tem caráter e boa índole. A moral é parte da vida concreta. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos. Uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores estabelecidos que podem ser, eventualmente, questionados pela ética. Uma pessoa pode ser moral (segue costumes) mas não necessariamente ética (obedece a princípios).




Na linguagem comum e mesmo culta, ética e moral são sinônimos. Assim dizemos: "Aqui há um problema ético" ou "um problema moral". Com isso emitimos um juízo de valor sobre alguma prática pessoal ou social, se boa, se má ou duvidosa.

Mas aprofundando a questão, percebemos que **ética e moral não são sinônimos**. **A ética é parte da filosofia**. Considera concepções de fundo, **princípios e valores que orientam pessoas e sociedades**. Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções. Dizemos, então, que tem caráter e boa índole. **A moral é parte da vida concreta**. Trata da prática real das **pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos**. Uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores estabelecidos que podem ser, eventualmente, questionados pela ética. Uma pessoa pode ser moral (segue costumes) mas não necessariamente ética (obedece a princípios).



ética e moral não são sinônimos. A ética é parte da filosofia. [...] princípios e valores que orientam pessoas e sociedades [...] A moral é parte da vida concreta. [...] pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos. [...]

Ética e moral não são sinônimos. A ética é uma parte da filosofia que considera concepções e valores que orientam pessoas e sociedades. A moral trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos.



ética e moral não são sinônimos. A ética é parte da filosofia. [...] princípios e valores que orientam pessoas e sociedades [...] A moral é parte da vida concreta. [...] pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos. [...]

Ética e moral não são sinônimos. A ética é uma parte da filosofia **que considera** princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. **Já** a moral trata da prática real **das** pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos.